

Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai Estado de Mato Grosso¹

***Rosa Maria Rodrigues da Costa², Samuel Elias da Silva², Lúcia Aparecida de Fátima Mateus³,
Agostinho Carlos Catella⁴***

A pesca é uma importante atividade econômica e social realizada na Bacia do Alto Paraguai (BAP) nas modalidades profissional-artesanal e amadora (esportiva), sendo assim é fundamental a obtenção de informações de desembarque pesqueiro de forma continuada e sistemática para subsidiar a sua gestão. Entretanto, a estrutura da produção pesqueira na BAP é difusa. Assim, para implementação de um sistema de coleta de dados de estatística pesqueira eficiente é necessária a realização de um censo estrutural da pesca na Bacia, a fim de conhecer as rotinas dos atores da pesca e verificar como ocorre o fluxo de pescado. Considerando essa necessidade, o Centro de Pesquisa do Pantanal e a Universidade Federal de Mato Grosso em parceria com a Embrapa Pantanal, a Federação dos Pescadores de Mato Grosso e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente de Mato Grosso, contando com a participação do MPA - Ministério da Pesca e Aquicultura está desenvolvendo o Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai no Estado de Mato Grosso. O objetivo deste censo é levantar dados que irão subsidiar a implementação de um sistema de monitoramento da pesca na BAP, desvinculado de qualquer tipo de fiscalização da atividade, a fim de garantir maior qualidade de informações, apresentando como características: sigilo estatístico, adotando-se medidas organizacionais e técnicas para proteger a informação individualizada dos registros estatísticos e inter-operacionalidade, permitindo análises conjuntas com os dados que serão coletados na Bacia do Alto Paraguai em Mato Grosso com os demais registros do banco de dados do Sistema Nacional de Informações da Aquicultura e Pesca – SINPESQ. O censo está sendo realizado nas principais regiões pesqueiras da Bacia, nos municípios de Barra do Bugres, Barão de Melgaço, Cáceres, Cuiabá, Várzea Grande, Poconé, Porto Esperidião, Porto Estrela, Rondonópolis, Rosário Oeste, Nobres e Santo Antônio do Leverger, incluindo as regiões próximas. No total, estes municípios possuem 6.708 pescadores registrados no Registro Geral da Pesca (RGP) do MPA (dados de setembro de 2008), o que corresponde a 95,5% do total de 7.022 pescadores registrados na BAP no Mato Grosso. A equipe técnica (Auxiliar de Coordenação e Supervisor) já foi contratada pelo projeto e está dando andamento às atividades. Foram realizadas reuniões de sensibilização quanto aos objetivos do censo, bem como a seleção, contratação e treinamento das pessoas que atuarão como coletores de dados e digitadores. As informações para o censo estrutural da pesca estão sendo obtidas por meio de questionários aplicados junto aos pescadores profissionais-artesanais e estabelecimentos comerciais, que efetuam a compra de pescado. A coleta de dados será realizada ao longo de um período de quatro meses. Em média, os coletores deverão realizar oito entrevistas por dia perfazendo um total de aproximadamente 500 entrevistas cada um. Desse modo, o número de coletores lotados em cada ponto amostral foi definido em função do número de pescadores cadastrados em cada localidade. Os resultados sistematizados e analisados pela equipe do projeto serão armazenados em um banco de dados no Ministério da Pesca e Aquicultura e disponibilizado ao público em geral na forma de publicações técnicas e científicas.

¹Projeto financiado pelo MPA - Ministério da Pesca e Aquicultura.

²Mestre do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade. Universidade Federal de Mato Grosso. Av. Fernando Corrêa da Costa, s/n, CCBS-II, Boa Esperança, CEP: 78060-900. Cuiabá, MT (rosa_rcosta@yahoo.com.br).

³Professora do Departamento de Botânica e Ecologia, Universidade Federal de Mato Grosso/Instituto de Biociências Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade. Av. Fernando Corrêa da Costa, s/n, CCBS-II, Boa Esperança, CEP: 78060-900. Cuiabá, MT (limateus@ufmt.br).

⁴Pesquisador da Embrapa Pantanal, Rua 21 de setembro, 1880, CEP: 79.320-9000. Corumbá, MS (catella@cpap.embrapa.br).